

213

EVOLUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DA AGRICULTURA, TRANSFORMAÇÃO DO MEIO NATURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM MUNICÍPIOS DA PLANÍCIE COSTEIRA E PLANALTO SUL-RIOGRANDENSE. *Christiane Marques Severo, Rafael Perez*

Ribas, Lovois de Andrade Miguel (orient.) (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Estudos, pesquisas e diagnósticos sobre a "Metade Sul" evidenciaram nas últimas décadas um processo de marginalização econômica e social da região, que intensificou-se na década de 1990, acentuando-se o processo existente de disparidade regional no Estado. Mudanças como assentamentos rurais e situações ambientais críticas na região, formam um conjunto de temas que merece ser pesquisado e que encontra justificção econômica e social. Com o propósito de contribuir para a elaboração e implementação de políticas de desenvolvimento rural fundamentadas no conceito de desenvolvimento sustentável, buscou-se através de um programa de pesquisa, relacionar as várias dimensões (sociais, econômicas, técnicas e ambientais) que restituem a realidade da região. Tendo em vista que a compreensão de uma realidade complexa exige a participação de pesquisadores de várias áreas do conhecimento, optou-se por uma metodologia de pesquisa interdisciplinar. O projeto de pesquisa "Evolução e diferenciação da agricultura, transformação do meio natural e desenvolvimento sustentável em municípios da planície costeira e planalto Sul-riograndense" foi iniciado em 2001 e tem como objetivo promover a realização de um conjunto de estudos, estruturados em torno de um arcabouço analítico comum que identifique os entraves existentes para a transformação socioeconômica da região em questão. A pesquisa desenvolve-se em seis fases distintas: Primeira fase – foi delimitado o espaço geográfico e a problemática comum às disciplinas. Segunda fase – escolha de indicadores operacionais para constituição de um zoneamento da região e elaboração de um modelo esquemático de interações. Terceira fase – elaboração de zoneamento e tipologia das situações locais, realizando-se uma modelagem das dinâmicas regionais. Quarta fase – realização de pesquisas de cunho essencialmente disciplinar e entrevistas quantitativas e qualitativas. Quinta fase – tratamento/sistematização das entrevistas, análise e discussão dos resultados. Até o momento, os primeiros resultados apontam para a existência de uma situação de decadência socioeconômica permeada por situações particulares diversas e de magnitudes distintas. Além disso, pode-se concluir que os problemas ambientais têm afetado o desenvolvimento produtivo agropecuário da região. (PROPESQ/UFRGS).